

Questão 59

A questão da consciência ou autopercepção nacional nas colônias da América tem sido frequentemente tratada de forma desligada do seu contexto político e social. Podemos, todavia, pensar em um sentimento de distinção e diferença, uma falta de identificação com a Europa e uma consciência da realidade colonial que teria existido entre populações mestiças.

(Adaptado de Stuart B Schwartz, "A formação de uma identidade colonial no Brasil", em *Da América Portuguesa ao Brasil*. Lisboa: Difel, 2003, p. 218.)

Com base no texto acima sobre a formação da identidade colonial, assinale a alternativa correta.

- a) No continente ibero-americano, prevaleceu uma percepção colonial de mestiços distinta daquela das elites coloniais, nascidas ou não nessa região, pois essas elites foram formadas nos cânones universitários coloniais desde o século XVI.
- b) Composta por imigrantes vindos da Europa e por seus descendentes brancos nascidos no Brasil, a elite colonial e os mestiços construíam suas identidades calcadas nas tensões sociais e hierarquias sócio-políticas da realidade colonial.
- c) Em função de experiências sociais distintas, a noção de pertencimento era similar entre os sujeitos envolvidos na realidade colonial ibero-americana. Por exemplo, os quilombolas tinham a mesma identidade nacional que os pardos livres.
- d) Os brasileiros desenvolveram, desde o período colonial ibero-americano, uma consciência nacional homogênea, porque o modo como eram vistos exteriormente e o modo como se viam influenciavam a compreensão da relação liberal estabelecida entre a colônia e a metrópole.

RESPOSTA

Alternativa: B

A questão faz alusão a fluidez das múltiplas identidades nas relações coloniais entre a Europa e a América. No Brasil, verifica-se que as diferentes reações mediante as tensões que envolviam o pacto colonial com os portugueses, determinavam as identidades assumidas pelos colonos. Durante a Conjuração Mineira, em 1789, os colonos mineiros se distanciam dos laços com a Metrópole, creditando à Coroa toda responsabilidade pelo fracasso administrativo e pela política abusiva de impostos. Entretanto, em outros momentos, houve uma transformação na percepção identitária dos colonos. Pode-se mencionar, por exemplo que com a chegada da família real, em 1808, houve maior desenvolvimento e proximidade entre a elite local e os portugueses.